



FUNDAÇÃO **BIENAL DO MERCOSUL**

Sobre o seminário Arte, feminismos e emancipação

Quando: dia 6 de novembro de 2018, dentro da 64ª Feira do Livro de Porto Alegre

Local: Biblioteca do Clube do Comércio – 3º andar

O feminismo contemporâneo promove uma agenda transgênera e intersexual que debate a simultaneidade das opressões sociais: sexismo, racismo, homofobia, xenofobia, classismo. Hoje, o termo feminismo significa o mesmo que nos anos 1960 e 1970? Podemos nos referir a uma nova onda de feminismo, depois do pós-feminismo? Qual é a relação entre esses debates e o campo da arte? Como os artistas contemporâneos se posicionam diante das agendas do feminismo?

Esse seminário propõe a ativação de um espaço de conhecimento sobre agendas urgentes em torno do gênero feminino, queer, trans, não normativo. Trata-se de desdobrar campos de conhecimento que se cruzam com poéticas, ativismos da imagem e do corpo. Se o feminismo é uma maneira de entender o mundo, um campo de conhecimento não excludente que envolve todos nós, é essencial expandir os processos de transformação em que estamos imersos. As sessões desse encontro são concebidas como o desdobramento de uma agenda de questões urgentes, que são discutidas no campo da arte, cultura e direito.

Programação

Apresentação do seminário por Andrea Giunta e Igor Simões / 10h – 10h30min

Primeira sessão: Políticas do conhecimento / 10h30min – 12h

Esta sessão aborda os discursos da lei, o ativismo trans e a história da arte escrita em primeira pessoa.

Participantes:

María Berenice Días

Gloria Crystal

Roberta Barros

Diálogo com Andrea Giunta



FUNDAÇÃO BIENAL DO MERCOSUL

Segunda sessão: Poéticas do corpo. Arte e ativismo / 14h – 15h

O feminismo é redefinido nas redes do ativismo contemporâneo. Esta sessão analisa a política do corpo e formas de ativismo artístico.

Participantes:

Alice Porto

Julha Franz

Intervalo / 15h – 15h30min

Terceira sessão: Exclusão e inclusão no âmbito da arte brasileira / 15h30min – 16h30min

A história da arte brasileira foi escrita a partir de critérios excludentes que tornaram os artistas invisíveis por razões de gênero e raça. Esses critérios estão em processo de mudança?

Claudia Paim

Rosana Paulino

Diálogo com Igor Simões e Andrea Giunta

16h30min

Performances de Claudia Paim e Julha Franz

Sobre a curadora

Andrea Giunta conta com uma ampla experiência na arte latino-americana no cenário internacional, em exposições, ensaios de revistas especializadas e catálogos de exposições, ensino e investigação acadêmica. Seus campos de interesse incluem a arte do século 20 e 21 da América Latina e do mundo. É autora de diversos escritos a respeito de arte latino-americana, memória e política, o poder das imagens – particularmente sobre a obra *Guernica*, de Picasso – e a relação entre arte, gênero e feminismo na América Latina.

É pesquisadora principal do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas da Argentina e professora de Arte Latino-Americana e de Arte Internacional na Universidade de Buenos Aires. Foi “Chair in Latin American Art History and Criticism” na Universidade do Texas



FUNDAÇÃO BIAL DO MERCOSUL

em Austin, onde também foi diretora fundadora do Center for Latin American Visual Studies (CLAVIS). Foi professora visitante da École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris), professora visitante da Universidade Nacional Autônoma do México, professora visitante da Universidade de Duke, em Durham (EUA), professora visitante da Universidade de Monterrey (México) e “Tinker Visiting Professor” da Universidade de Columbia (Nova York), entre outros créditos acadêmicos. Foi palestrante em museus e universidades como o MoMA (Nova York), o Museu Centro de Arte Reina Sofía (Madri), o Haus der Kunst (Munique), o Bahnhof Museum (Berlim), a Harvard University, a University of California (Berkeley), o Art Institute (Chicago), a Princeton University e a New York University.

Andrea é autora de diversos livros, como *Avant-Garde, Internationalism and Politics, Argentine Art in the Sixties* (Duke University Press), *Poscrisis* (Siglo XXI), *Escribir las Imágenes* (Siglo XXI), *Objetos Mutantes* (Palinodia), *¿Cuándo Empieza el Arte Contemporáneo?* (ArteBA) e *El Guernica* de Picasso (Biblos). Seu livro mais recente, *Feminismo y Arte Latinoamericano*, foi publicado em 2018 pela editora Siglo XXI. Foi curadora da *Retrospectiva de León Ferrari*, apresentada no Centro Cultural Recoleta, em Buenos Aires, e na Pinacoteca de São Paulo; cocuradora da exposição *Extranjerías*, com Néstor García Canclini, no Museu de Arte Contemporânea da UNAM, no México; e cocuradora de *Verboamérica*, com Agustín Pérez Rubio, no Museu de Arte Latinoamericana de Buenos Aires. Atualmente, é cocuradora da exposição *Radical Women. Latin American Art, 1960-1985*, com Cecilia Fajardo-Hill, exibida no Hammer Museum de Los Angeles, no Brooklyn Museum de Nova York e na Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Relacionamento com a imprensa

Roger Lerina – jornalista cultural | contato@rogerlerina.com.br | + 55 51 99122 8293